



GALIZA CONTRA O IMPERIALISMO

SOBERANIA PARA OS POVOS!

Hoje, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) está a se reunir na cidade de Lisboa. Desde o **Movimento Galego ao Socialismo e a organização juvenil Isca!**, ambas integradas no **Bloco Nacionalista Galego (BNG)**, acudimos à manifestação convocada pela campanha “Paz Sim, Nato Não” para mostrar a nossa oposição ao imperialismo e as guerras de agressão que esta organização representa.

Aos seus pouco mais de sessenta anos, olhemos um pouco para a sua vida: como é sabido, **a OTAN foi criada pelos EUA (e aliados) na época da Guerra Fria como estrutura militar da zona capitalista para garantir a sua posição e interesses**. Mas com a queda do adversário soviético e a maior parte dos seus aliados, a OTAN, longe de se dissolver, decidiu expandir o seu âmbito de ação direta, inicialmente a zona que lhe dá nome, para atingir todos os recantos possíveis do globo como braço armado das classes dominantes capitalistas dos EUA e os estados europeus que é. Assim, a OTAN é a roupagem em que envolver as ações que os EUA não está disposto a empreender só -nos poucos casos em que não foi capaz de vencer as resistências existentes na Organização das Nações Unidas.

A OTAN é o último patamar ao que recorrer, tanto em intensidade (preferem outras manobras como o apoio a golpes de Estado internos como fizeram na Venezuela em 2002) como em necessidade, para não desgastar a sua imagem, sendo preferível manipularem outros organismos como o antes referido, a ONU. A primeira ação desta nova época foi precisamente o bombardeamento do estado jugoslavo do que Kosovo fazia parte, sem nenhum tipo de aprovação internacional, e que supôs também o início da escusa da “ingerência humanitária” como forma de mascarar a defesa dos interesses geopolíticos dos EUA. Esta época de consolidação da estrutura imperialista mundial é pois a que hoje se quer estabilizar em Lisboa.

Assim podemos explicar as intervenções post guerra fria, sendo o maior exemplo o do Afeganistão, onde também participa o Estado Espanhol: um fracasso absoluto onde as dúzias de milhares de soldados despregados só servem para manter militarmente um vice-rei que domina um ínfimo território ao redor da capital, Cabul, num estado que segue dominado por senhores da guerra, onde o status da mulher segue sem melhorar e onde o mercado ilegal do ópio se tem convertido no sustento de muitas famílias, sendo o primeiro produtor mundial.

Como organizações independentistas e de esquerda que somos, as atuações da OTAN no mundo mostram-nos que a independência formal não basta para lograr a soberania real dos povos, sabendo que independências fomentadas pelo imperialismo podem ser revertidas em quanto a aquele lhe resultar funcional: durante a I Guerra Mundial os imperialismos europeus prometeram aos curdos um Estado próprio, mas em quanto esta finalizou e a situação virou, esqueceram as suas promessas. Dois, que a des-sacralização das fronteiras como inamovíveis é justo aquilo que mais o Estado espanhol e muitos outros tentam negar, qualificando o caso como “exceção”. O Estado espanhol tem medo da democracia, negando a autodeterminação para os povos dentro dele, e se faz falta mesmo nega a existência de povos distintos do “pueblo español” como o faz na sua constituição, uma Constituição que longe de ser um instrumento saído das conquistas populares como aconteceu em Portugal, é um elemento fundamental da sua forma antidemocrática.

Em Isca! e no MGS sabemos que a procura da soberania da Galiza vem impulsada pelas classes populares e polo tanto o imperialismo e os seus representantes espanhóis não nos vão regalar nada. Sabemos que o nacionalismo galego é anti-imperialista por definição e necessidade, e que só desde a esquerda podemos hoje no nosso país defender a conquista da soberania: povos como Venezuela, Cuba, Bolívia... mostram-nos que a via certa e segura para ser donos do nosso futuro e não marionetas frente ao imperialismo é a via da esquerda. Sabemos pois que a procura da soberania e o rechaço de estruturas imperialistas vão da mão: **contra a OTAN e o imperialismo, soberania para os povos!**

www.mgs-galiza.org
www.iscagz.org



**MOVIMENTO
GALEGO AO
SOCIALISMO**

